

CAUSAS E EFEITOS DA RECUSA DO SOFRIMENTO NA JUVENTUDE CONTEMPORÂNEA

Marcus Antonio Dias Forgiarini¹, Gerson Carlos Rigoni Bonfá Junior².

¹Graduando em Psicologia - UNESC; ²Mestre em Psicologia na linha de Subjetividade, Saúde e Clínica pela Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPSI-UFES), professor do curso de Psicologia – UNESC.
marcusforgiarini@gmail.com, bonfajunior@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O cenário contemporâneo é marcado por transformações sociais, tecnológicas e culturais que impactam profundamente a vida da juventude. Nesse contexto, a saúde mental dos jovens emerge como uma preocupação crucial, dada a complexidade das questões que enfrentam. Este artigo tem como objetivo explorar a recusa do sofrimento na juventude contemporânea, investigando suas raízes, manifestações e implicações. A experiência da juventude tem sido influenciada pela crescente proliferação de tecnologias digitais, que criam novas formas de interação, socialização e subjetivação. O uso exacerbado das redes sociais, redefiniram as formas de interação, apresentando questões cruciais sobre a modelação da percepção do sofrimento e das dificuldades emocionais.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é fundamentada em uma revisão bibliográfica sistemática, sendo adotado os seguintes critérios de inclusão: a relevância acerca do tema “causas e efeitos da recusa do sofrimento na juventude contemporânea”; publicações entre os anos de 2013 a 2023; a confiabilidade das fontes; a coerência com o tema central e a qualidade metodológica dos estudos. Para alcançar os resultados propostos, buscou-se trabalhos relevantes e atuais em diferentes bases de dados como *Scielo*, *PubMed*, *PEPSIC* e *Google Scholar*. Foram utilizados descritores chaves para o tema, tais como: “recusa do sofrimento na juventude”, “juventude contemporânea”, “medicalização na juventude”, “sociologia contemporânea” e “saúde mental no século XXI”, entre outros, sendo os termos procurados tanto em inglês quanto em português.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O suicídio entre adolescentes é uma crescente preocupação global, com um aumento de 60% nos últimos 45 anos. Isso é atribuído a mudanças socioculturais, incluindo o enfraquecimento das estruturas tradicionais de transição e a influência das redes sociais na busca por validação e aceitação. A sociedade moderna é caracterizada pela busca incessante por validação e pela estetização da vida cotidiana.

Além disso, o texto aborda a medicalização excessiva dos jovens, com um crescimento significativo de 10,12% nos casos de autoenvenenamento em tentativas de suicídio entre jovens. Dentre esses casos, 44,23% estavam relacionados ao uso de psicofármacos, como antidepressivos e tranquilizantes. Aproximando essa solução farmacológica do problema e afastando-a da solução.

Isso levanta preocupações sobre a eficácia e segurança da medicalização na juventude contemporânea, bem como o impacto da busca por dopamina na saúde mental dos jovens.

Em resumo, o texto destaca a necessidade de repensar a abordagem da saúde mental dos jovens, considerando o impacto das mudanças socioculturais e da medicalização excessiva. Também ressalta a busca por prazer e recompensa através de estímulos digitais, que pode levar a uma dependência de dopamina.

CONCLUSÃO

Em face da pesquisa abrangente e das discussões realizadas, fica nítido que a juventude contemporânea, especialmente representada pela geração Z, enfrenta uma série de desafios interligados que têm implicações profundas para sua saúde e bem-estar. Os resultados apontam para a alarmante adoecimento psíquico entre os jovens, bem como o aumento preocupante das taxas de suicídio nessa faixa etária.

REFERÊNCIAS

- ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.
- BRAMBILLA, C. F. *Isolamento social e o aumento/diminuição do consumo de álcool e psicotrópicos durante a COVID-19*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência Política e Sociologia) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2022.
- BAUDRILLARD, Jean. *A sociedade de consumo*. Lisboa: Edições 70, 2008.
- BAUMAN, Zygmunt. *44 cartas do mundo líquido moderno*. Editora Schwarcz - Companhia das Letras, 2011.
- _____. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- _____. *O Mal-estar da pós-modernidade*. Rio De Janeiro J. Zahar, 1998.
- _____. *Tempos líquidos*. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- BONFÁ JUNIOR, G. C. R. *Em busca da singularidade perdida: uma jornada imanente*. São Paulo: Dialética, 2022.
- BOURDIEU, Pierre. *A Distinção: Crítica Social do Julgamento*. São Paulo: Edusp, 2019.
- BRASIL. Lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências; Revoga-se as Leis n.º 4.513, de 1964, e 6.697, de 10 de outubro de 1979 (Código de Menores), e as demais disposições em contrário. *Casa Civil*. Brasília, 13 de julho de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BUKOWSKI, Charles. *Misto quente*. Traduzido por Pedro Gonzaga. Porto Alegre: L&PM, 2010, p.305.
- CORDEIRO, A. M. et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Rev. Col. Bras. Cir.*, v.34, n. 6, p. 428-431, 2007.
- DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- DELEUZE, Gilles. *Conversações*. Tradução de Peter Pál. São Paulo: Editora 34, 1992.
- FEATHERSTONE, Mike. *Cultura de consumo e pós-modernismo*. São Paulo: Studio Nobel, 1995.
- FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade I: A Vontade de Saber*. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1977.
- FRANCES, Allen. *Voltando ao normal: como o excesso de diagnósticos e a medicalização da vida estão acabando com a nossa sanidade e o que pode ser feito para retomarmos o controle*. Tradução: Heitor M. Correa. Rio de Janeiro: Versal, 2016.
- FREUD, Sigmund (1930 [1929]). *O mal-estar na civilização*. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- HAN, Byung-Chul. *No enxame: perspectivas do digital*. Trad. de Lucas Machado Petrópolis: Vozes, 2018.
- _____. *Sociedade do cansaço*. 2 ed. Ampl. Petrópolis: Vozes, 2017.
- HARARI, Yuval Noah. *Homo Deus: uma breve história do amanhã*. São Paulo. Editora Companhia das Letras, 2016.
- KOLK, Bessel Van der. *O corpo guarda as marcas: Cérebro, mente e corpo na cura do trauma*. Sextante, 2020.
- LEMBKE, Anna. *Nação dopamina*. [s.l.] Vestígio Editora, 2022.
- LIPOVETSKY, Gilles. *A Felicidade Paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo*. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.
- MICHAELIS, *Moderno dicionário da língua portuguesa*. São Paulo, 2023: Melhoramentos. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>>. Acesso em: 16 jul. 2023.
- NIETZSCHE, Friedrich. *A Genealogia da moral*. Trad. Paulo César de Sousa. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). (2021). *Suicídio worldwide in 2019*. Genebra, 2021. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/item/9789240026643>>. Acesso em: 24 mar. 2023.
- RHEINHEIMER, B.; KUNZ, M.; NICOLELLA, A.; BASTOS, T. Trends in Self-Poisoning in Children and Adolescents in Southern Brazil between 2005 and 2013. *European Psychiatry*, v. 30, n. 8, Supplement, November 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.eurpsy.2015.09.266>>. Acesso em: 18/10/2020.
- ROCHA, A. C.; KUHNE R. O. S. *Covitel-Inquérito telefônico de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em tempos de pandemia*. Brasil, 2022.
- SIEGEL, D. *Brainstorm: The power and purpose of the teenage brain*. New York: Jeremy P. Tarcher/Penguin, 2013.
- WEINMANN, Amadeu. *Dispositivo: um solo para a subjetivação*. Psicologia & Sociedade, 2006.